



GOIÁS COOPERATIVO

REVISTA

Revista do Sistema OCB/SESCOOP-GO

Ano 5 - nº 22 - janeiro - fevereiro /2018

GCOOP: NOVO CANAL DO COOPERATIVISMO

Sistema OCB/SESCOOP-GO lança aplicativo com diversas funções para facilitar o atendimento às cooperativas de Goiás. APP trabalha integrado com o portal Goiás Cooperativo





Onde tem cooperativa, a gente está presente

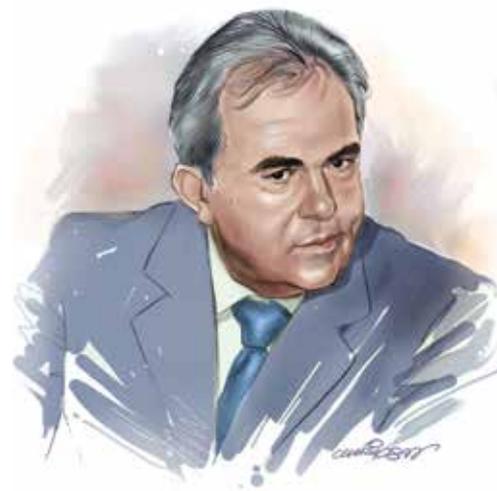
Atenção, cooperativas: a equipe do programa de visitas já está na estrada, para percorrer as cidades de Goiás, dentro do planejamento de 2018. Analistas do Sistema OCB/SESCOOP-GO vão visitar mais de 200 cooperativas goianas, para ouvir suas demandas junto à entidade,

Programa de Visitas



levar informações sobre os serviços da casa e aplicar os questionários de análise socioeconômica, cujos dados vão compor o Censo do Cooperativismo goiano. Sua participação é muito importante, para que o Sistema acompanhe o atual cenário cooperativista e ofereça uma atendimento cada vez melhor.

“Sempre nos comprometemos em apresentar soluções e inovações ao setor, acompanhando também a evolução das novas tecnologias.”



JOAQUIM GUILHERME BARBOSA DE SOUZA
Presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Compromisso com a evolução

Para ser pioneiro, não basta fazer primeiro. Carregar esse título pressupõe fazer algo que seja marcante, inovador e, principalmente, que faça diferença no meio em que se proponha a sê-lo. É com essa responsabilidade que o Sistema OCB/SESCOOP-GO anuncia seu aplicativo digital, o GCOOP, único entre as unidades estaduais do cooperativismo que integra serviços e informações das duas casas: OCB-GO e SESCOOP/GO. É um orgulho lançarmos, logo nos primeiros meses de 2018, uma ferramenta para atender ainda melhor nossas cooperativas.

Olhando para o histórico da nossa instituição, é notável que sempre nos comprometemos em apresentar soluções e propor inovações para o setor, acompanhando também a evolução das novas tecnologias. Há três anos, modernizamos o nosso portal on-line, com a repaginação do layout e a adoção de tecnologia responsiva. Agora, dispomos de um APP para complementar o site, facilitar o acesso aos serviços da entidade e aproximar nosso público ainda mais.

É papel de uma grande instituição, como a nossa, olhar também para as novidades, sempre pensando na renovação e na evolução, de forma estratégica. E vimos no GCOOP uma maneira não onerosa de apresentar melhorias de forma rápida e eficiente. Algumas de nossas cooperativas já estão nesse caminho. Mas acreditamos que os resultados apresentados pelo nosso aplicativo quebrarão a resistência de muitas outras, servindo como um despertar para essa alternativa.

Começar a primeira edição da REVISTA GOIÁS COOPERATIVO do ano com notícia tão positiva nos motiva ainda mais a traçar e percorrer caminhos cada vez mais alvissareiros para o cooperativismo goiano. Deixamos esse convite do Sistema aos nossos dirigentes, colaboradores e todo o público cooperativista.

Boa leitura!

6

Agenda

Saiba quais os principais eventos do Sistema para este ano

24

SomosCoop

Casa do Cooperativismo Goiano adere ao movimento SomosCoop

36

Leitura Cooperativista

Cooperativismo, democracia e paz: surfando na segunda onda



SISTEMA OCB/SESCOOP-GO CRIA APLICATIVO DE COMUNICAÇÃO E SERVIÇOS: O GCOOP

Entidade sai na frente, mais uma vez, e se torna a primeira unidade estadual do cooperativismo brasileiro a agregar serviços das duas entidades - OCB-GO e SESCOOP/GO -, em um APP próprio.

14



A sociedade civil e o agronegócio em 2018

ENTREVISTA

ROBERTO PADOVANI FALA SOBRE O PÓS-CRISE

O analista enumera dicas sobre o que esperar e como agir no atual panorama econômico brasileiro, em fase de recuperação.

8

COOPERATIVA DESTAQUE

CENTROLEITE COMEMORA 20 ANOS DE ATUAÇÃO

Cooperativa central reúne, atualmente, 16 cooperativas de leite goianas.

32

PLP 100/2011

PRESIDENTE DA OCB COMENTA CONQUISTA

Cooperativas de crédito estão oficialmente autorizadas a captar depósitos dos entes públicos municipais – prefeituras e suas autarquias.

22

Aprenda a fazer um sorvete light de abacate



SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS
COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PRESIDENTE:

Joaquim Guilherme Barbosa de Souza (Complem)

VICE-PRESIDENTE:

Luís Alberto Pereira (Sicoob Engenced-GO)

SECRETÁRIO:

Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)

MEMBROS EFETIVOS:

Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coapil)
Vanderval José Ribeiro (Sicoob do Vale)
Jocimar Fachini (Cooperaplona)
Clidenor Gomes Filho (Sicoob Unicentro Brasileira)
Zeir Ascari (Sicredi Sudoeste GO)
João Batista Pereira Machado (Uniodonto Sul Goiano)

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS:

Peron Antônio Barbosa (Cooperjov)
Emival Vicente Santana (Coomap)
Carlos Henrique Arruda Duarte (Coacal)

SUPLENTE:

Rubens Dias dos Santos (Coopmego)
Nanci Terezinha Alfonso Cavalcante (Cohacasb-GO)
Marco Antônio Oliveira Campos (Comiva)

SUPERINTENDENTE: Valéria Mendes da Silva



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PRESIDENTE:

Joaquim Guilherme Barbosa de Souza (Complem)

MEMBROS EFETIVOS:

Antonio Chavaglia (Comigo)
João Damasceno Porto (Unimed Goiânia)
Haroldo Max de Sousa (Coapro)
Itamar Fernandes de Melo (Complem)

MEMBROS SUPLENTE:

João Gonçalves Vilela (Cagel)
José Lourenço de Castro Filho (Coapil)
Renato Nobile (SESCOOP Nacional)
Antonio Moraes Resende (Centroleite)

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS:

Lister Borges Cruvinel (Sicoob Centro-Sul)
José Rodrigues Peixoto (Sicoob Credi-SGPA)
Walter Cherubin Bueno (Unimed Cerrado)

SUPLENTE:

João Batista da Paixão Junior (Cooperbelgo)
Antonio Carlos Borges (Agrovale)
Nilton Carlos da Silva (Coopersil)

SUPERINTENDENTE: Valéria Mendes da Silva

SISTEMA OCB/SESCOOP-GO

Av. H com Rua 14, nº 550, Jardim Goiás, Goiânia-GO
CEP: 74.810-070 Fone: (62) 3240-2600 Fax: (62) 3240-2602
www.goiascooperativo.coop.br
ocbgo@ocbgo.coop.br / sescoopgo@sescoopgo.coop.br

Redação e edição: Lídia Borges (JP 01755 GO) e Pablo Hernandez Alcântara (JP 1993 GO) // Colaboração: Eliane Almeida Dias // Fotografias: Arquivo Sistema OCB/SESCOOP-GO e divulgação. Impressão: Gráfica Aliança // Tiragem: 3 mil exemplares // Distribuição: Publicação dirigida às cooperativas e entidades ligadas, direta ou indiretamente, ao cooperativismo no Estado de Goiás.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não correspondem, necessariamente, à opinião do Sistema OCB/SESCOOP-GO.

Permitida a reprodução total ou parcial dos textos, desde que citada a fonte. Esta revista está disponível em versão eletrônica, no site do Sistema OCB/SESCOOP-GO.



AGENDA COOP

2018



Fórum Goiano de Presidentes e Dirigentes Cooperativistas



5º Coomunica
Encontro de Jornalistas e Comunicadores de Cooperativas do Estado de Goiás



JANEIRO
Reinício das atividades do Sistema
Prazo final para contribuição sindical
FEVEREIRO
Lançamento do aplicativo GCOOP
Início do Programa de Visitas 2018
MARÇO
Lançamento do Dia C Goiás
ABRIL
Assembleia Geral Ordinária (AGO)
Início do Formacoop 2018
Programa de Formação de Conselheiros Cooperativistas
7º Fórum Goiano de Presidentes e Dirigentes Cooperativistas
Tecnoshow Comigo
MAIO
AgroTecnoleite Complem
Feinagro - Comiva
JUNHO
Publicação do Censo do Cooperativismo
Dia de Celebrar - Dia C Goiás
JULHO
Dia Internacional do Cooperativismo (7 de julho)
AGOSTO
3º Seminário Goiano de Excelência em Gestão
Início da Campanha Cooperativa Amiga da Criança
SETEMBRO
5º Coomunica
Entrega do 1º Prêmio Jornalismo
Lançamento do 2º Prêmio Jornalismo
NOVEMBRO
CBTD /SP (treinamento)
Entrega das doações da Campanha Cooperativa Amiga da Criança
Assembleia Geral Ordinária (OCB-GO)
DEZEMBRO
Assembleia Geral Extraordinária (OCB-GO)
Encerramento da Campanha do Dia C Goiás



Além dos eventos mencionados nesta agenda, o Sistema OCB/SESCOOP-GO programa diversos cursos, que serão realizados no decorrer desse ano e comunicados às cooperativas, por meio dos canais de comunicação da instituição.

CURSOS E EVENTOS

CAPACITAÇÃO COOPERATIVISTA



CentralRede traça estratégias para aquisição de commodities

Dirigentes e gerentes de cooperativas que fazem parte do sistema CentralRede (Cooperativa Agropecuária Central Rede de Abastecimento) reuniram-se, no dia 18 de janeiro, na sede do Sistema OCB/SESCOOP-GO, para uma reunião de trabalho. Durante a ocasião, a equipe tratou do estabelecimento de estratégias, para este ano, relativas à aquisição de commodities de farelo de soja e de milho.



Sistema inicia 2018 com treinamento de equipe

Sempre com foco na capacitação e melhoria do seu quadro de colaboradores, o Sistema OCB/SESCOOP-GO iniciou o ano investindo em treinamentos para sua equipe. Logo que voltaram às atividades, os profissionais da Casa do Cooperativismo Goiano participaram de evento motivacional com o consultor João Carlos Oliveira. Com descontração e assertividade, ele abordou temas comuns aos relacionamentos nas organizações, com a palestra "Juntos Somos Mais Fortes". Os colaboradores da Casa também passaram por novos treinamentos sobre a ISO 9001, ministrados pelo consultor de Sistema de Gestão de Qualidade Sérgio Chanes. Há 2,5 anos, a entidade é certificada dentro dos padrões de qualidade da norma, na versão 2008. Agora, prepara-se para uma atualização na versão 2015.



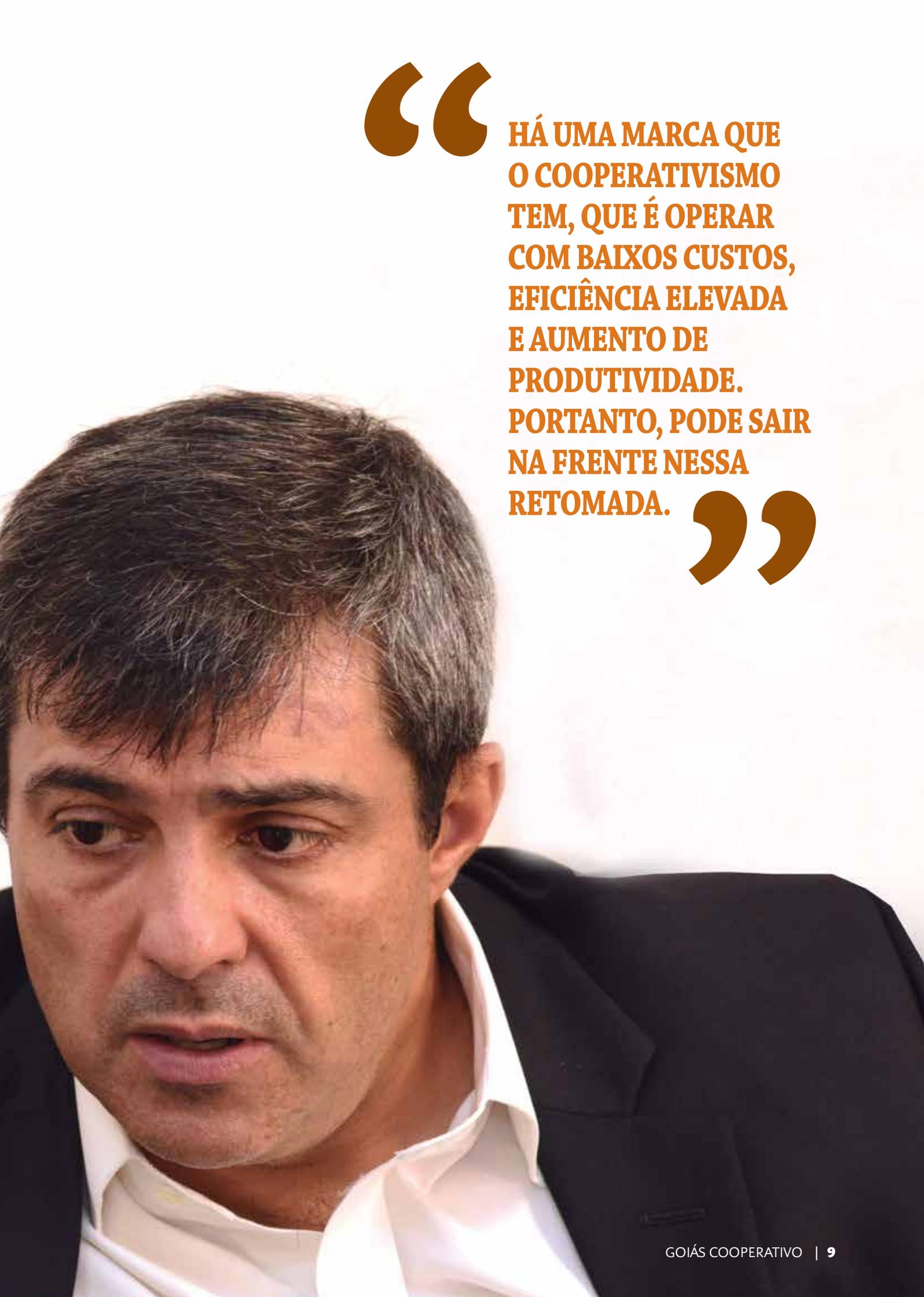
Retomadas atividades do MBA em Marketing e Inteligência Digital

O Sistema OCB/SESCOOP-GO retomou as aulas do MBA em Marketing e Inteligência Digital, após o recesso para as festas de fim de ano. As duas turmas, de Goiânia (foto) e de Rio Verde, participaram de seu terceiro módulo: "Comportamento do consumidor na era digital", nos dias 19, 20 e 21 de janeiro. A pós-graduação em parceria com a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) é mais uma oportunidade oferecida pelo Sistema para capacitar e aperfeiçoar os profissionais cooperativistas para ajudar na melhoria de suas cooperativas. O curso tem carga horária de 400 horas e vai até junho de 2019.

O MOMENTO É DE VOLTAR PARA O NEGÓCIO

PABLO HERNANDEZ ALCÂNTARA

Roberto Padovani é o atual economista-chefe do Banco Votorantim, encarregado das análises macroeconômicas da instituição. Tem no seu currículo a participação no projeto e na implementação da política industrial e comercial do Plano Real, quando foi diretor-adjunto da Divisão de Política Econômica do Ministério das Finanças. Também foi consultor de macroeconomia e política de grandes bancos e corporações nacionais e internacionais. Padovani foi um dos palestrantes convidados que falaram ao público no 8º Seminário Estadual de Cooperativismo, promovido pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, ano passado. Na ocasião, ele concedeu uma entrevista à **REVISTA GOIÁS COOPERATIVO** na qual fala sobre o atual momento econômico do País e de que maneira as cooperativas estão inseridas nesse panorama. Padovani acredita que a crise econômica que o Brasil viveu nos últimos anos já passou. O analista defende que agora é o momento de investir e de as empresas e cooperativas entrarem com tudo para ganhar mercados.



“

**HÁ UMA MARCA QUE
O COOPERATIVISMO
TEM, QUE É OPERAR
COM BAIXOS CUSTOS,
EFICIÊNCIA ELEVADA
E AUMENTO DE
PRODUTIVIDADE.
PORTANTO, PODE SAIR
NA FRENTE NESSA
RETOMADA.**

”

O cooperativismo cresce nos momentos de crise. Nesse novo ciclo econômico que você afirma estarmos entrando, você acredita que o cooperativismo está mais pronto do que outros setores para enfrentar os novos desafios?

O cooperativismo está saindo da crise fortalecido e não fragilizado. Ele não tem problemas financeiros, ele é uma máquina azeitada, tem uma estrutura já eficiente há algum tempo, então, sai na frente. Tem muita empresa no Brasil que ainda está em processo de reconstrução, de recuperação de condições financeiras, reposicionamento no mercado, isso vai atrasar a recuperação delas. Tem muita empresa que perdeu seus mercados, vai ter que diminuir de tamanho. Tem ajustes ainda acontecendo no setor privado, e aquelas empresas e setores que já estão fortalecidos saem na frente. Então, para mim, é o caso clássico do cooperativismo no Brasil. Mas há ainda um outro fator importante: nesse processo recessivo, em que você começa a voltar a crescer, há uma demanda por eficiência e controle de custos e produtividade. Se há uma marca que o cooperativismo tem é operar com baixos custos, eficiência elevada e aumento de produtividade. Não é só um setor que está robusto e que, portanto, pode sair na frente nessa retomada, mas é um setor que, por definição, vem fazendo isso há algum tempo, é um setor altamente eficiente e produtivo. Isso reforça a liderança desse setor nesse processo de retomada.

Mas, nesse momento, ainda é a hora de segurar um pouquinho e não investir? Hora de pensar em produtividade, mas aumentar aos poucos os investimentos?

Acho que a crise que conhecemos em 2014, 2015 e 2016 acabou. O momento, agora, não é de cautela, o momento é de voltar para o negócio. E se há um momento favorável para investir, é no momento da crise. O cooperativismo tem duas características: é um setor robusto, que já vem tendo aumento de eficiência, produtividade, a questão do crédito cooperativo é importante. É um setor que tem hoje condições de voltar rapidamente, aproveitar o ciclo econômico e ganhar o mercado com isso. Então, se eu pudesse dar uma dica, eu diria que o momento é de investir desesperadamente, porque o ciclo econômico já mudou, portanto, a hora agora é de você entrar com tudo pra ganhar mercado.

Outra característica de crise é que as pessoas ficam desempregadas e têm que correr em

busca de uma saída. Muitas vezes, a saída é montar um negócio próprio. Mas no Brasil muitos desses empreendedores quebram a cara, porque estão sozinhos, não planejam corretamente, por mais que tenham instituições que ajudem. O cooperativismo é uma opção de empreendedorismo coletivo, mas muitos não lembram dele nesses momentos. Você acha que é hora de as pessoas procurarem o cooperativismo?

Há dois tipos de empreendedorismos: um é por necessidade, outro, por oportunidade. Nas crises, geralmente, as pessoas são empreendedoras por necessidade. O cara perdeu o emprego dele, então, vai ter de se virar. Não é o cara que está vislumbrando uma oportunidade de mercado, que tenha um planejamento já feito. É meio improvisado. Assim, a gente tem um aumento do empreendedorismo no Brasil gerado pela crise. Isso faz com que uma boa parte desses empreendedores tenham uma condição precária, plano de negócios mal feitos, porque ele fez isso por necessidade. Não era uma coisa que ele vinha pensando e se preparando. Então, o papel das cooperativas é fundamental, porque vai dar suporte, apoio técnico, algum fôlego para esse cara. Nesse caso, alguma coisa que nasceu da adversidade pode se tornar uma coisa boa. O papel da cooperativa é fundamental, porque ela captura esse cara que veio da crise e dá estrutura para continuar. Pensando na economia brasileira como um todo, isso é fundamental, porque é no empreendedorismo que está a inovação. Se você conseguir liberar a mão de obra, reduzir custos do País e, ainda assim, pegar essa mão de obra liberada e gerar inovação para novas empresas, é fundamental. O cooperativismo é muito importante para dar base para essa pessoa que saiu para o empreendedorismo.

As cooperativas de crédito cresceram muito nesse momento, elas estão em ambientes que os bancos não chegam muito, cidades pequenas, por exemplo. Agora é também uma boa oportunidade para as cooperativas de crédito alavancarem seus negócios já que elas têm esse perfil de inclusão financeira mais atuante?

As cooperativas têm informação, isso é fundamental para você decidir dar o crédito ou não. Essa é uma diferença principal. E é o que você falou, as cooperativas já estão onde estão os produtores, a demanda por crédito, ou seja, elas já estão pulverizadas. Com a economia retomando e as cooperativas crescendo nesse ciclo econômico, o crédito vai aumentar. O



“ EU TENHO UMA VISÃO MUITO FAVORÁVEL PARA AS COOPERATIVAS DE CRÉDITO, PORQUE É UM MERCADO EM EXPANSÃO. ”

que já era uma vantagem das cooperativas de crédito, vai permitir surfar nessa onda de crescimento. Eu tenho uma visão muito favorável para as cooperativas de crédito, porque é um mercado em expansão. O mercado de crédito é um mercado em expansão. Num primeiro momento, ainda retraído, mas depois, em um segundo momento, aproveitando essa expansão para disparar na frente.

Como o Brasil poderia ter aproveitado o momento de crescimento econômico da primeira década dos anos 2000? O que poderia ter sido feito diferente? Era a questão de investir em infraestrutura, educação, investimento em mão de obra qualificada?

Claramente, foram dois erros. O primeiro foi o que você falou, para manter o crescimento deveria ter investido em infraestrutura e, assim, aumentar produtividade, produção, manter empregos e, portanto, manter consumo e crédito. A única saída para continuar o ciclo econômico favorável seria aumentar desesperadamente o investimento em infraestrutura e foi o que esse governo não fez. Primeiro você tem uma má gestão, uma desconfiança do setor privado, depois você foi para o setor privado e teve um modelo de regulação de baixa qualidade, e terceiro, corrupção. Então, você teve vários movimentos que abortaram esse investimento em infraestrutura. Mas há um segundo erro que foi cometido. Quando a economia está excessivamente aquecida, vale a gestão econômica, tem que colocar água na

fervura, reduzir gasto público, subir taxa de juros, controlar um pouco o índice de crescimento, já que você já está no seu limite físico de crescimento. O que aconteceu é que a economia estava superaquecida e aí foi um erro de gestão dramático: ao invés de você desestimular o crescimento um pouco, para acalmar, já que você não tem infraestrutura, o governo fez o contrário, ele aumentou o estímulo, jogou lenha na fogueira, aí explodiu. Então, foram dois erros, o primeiro não investir, mais juros, investindo muito pouco em infraestrutura, e o segundo erro foi ser mau gestor do ambiente econômico.

O ano 2018 será marcado pela campanha eleitoral. Você disse que a crise que tínhamos já passou. Mas você acha que um momento de processo eleitoral ainda pode brechar um pouco e impedir que o País saia da crise e, assim, tenha uma retomada real somente em 2019?

Acho que atrapalha um pouco. Ainda tem muita insegurança. O crédito está travado, investimento travado. Mas também acho que atrapalha só um pouco, porque o carro-chefe dessa retomada é a queda da inflação e juros. Você preserva salários e facilita crediário. Isso faz com que consumo volte. Juros baixos e inflação baixa serão pouco afetados pelo ciclo político. Então, tem de fato um descolamento. Você tem uma confusão política, isso pode, de fato, afetar crédito e investimento um pouco, mas, de modo geral, investimentos são volumes muito grandes, envolvem muitos recursos,

próprios, de terceiros ou novos sócios, é um volume relevante de dinheiro, não se pode apostar. Então, as pessoas têm a tendência a ser conservadoras diante de ciclos políticos. Investimento e crédito tendem a segurar um pouco. Agora, o consumo das famílias está sendo estimulado e vai continuar sendo estimulado, independentemente de ciclos políticos. Acho que as eleições de 2018 atrapalham um pouco, geram ruído, mas não inibem essa retomada que já começou.

Em sua palestra no seminário, você citou uma autora americana que fala que a classe média vai para a rua quando o governo perde o apoio do *establishment*, ou seja, mercado, imprensa, entre outros. Nesse momento em que estamos agora, o governo Temer se mantém porque ele ainda tem o apoio de imprensa e do mercado?

Não, é porque ele tem a economia crescendo e não tem a classe média na rua. Qual a diferença do Temer em relação a Dilma? É a economia. A economia da Dilma e os mercados financeiros, ali no início do segundo mandato, estavam colapsando, a economia estava afundando, os mercados financeiros tensos. O que temos agora é a economia retomando e os mercados financeiros calmos. Então, isso tudo faz com que a classe média não vá para as ruas. A classe média não indo para rua, o governo tem sustentação.

Mas você acha que, se o mercado e a imprensa retirassem esse apoio, aí a classe média brasileira poderia ir para as ruas?

Não. Acho que o *establishment* só tira mesmo o apoio, quando a classe média está na rua. A classe média dificilmente é levada para as ruas pela Rede Globo, banqueiros, por empresário. Ela só age quando está com medo. E não se assusta facilmente, só se for perder o emprego, mas não é vendo o Jornal Nacional. Acho que, para acontecer aquilo que aconteceu com a Dilma, das pessoas irem para as ruas, é preciso ter um ambiente para aquilo, as pessoas têm que estar irritadas. E só ficam irritadas, todas ao mesmo tempo, quando se tem um colapso geral na economia. Pode até ter um grupo aqui ou ali insatisfeito. Mas todo mundo irritado? É muito raro. E só acontece quando todo mundo está perdendo emprego ou quebrando empresa. Assim as pessoas vão para as ruas.

Você detalhou os ciclos que temos há décadas no Brasil, de crise e crescimento. Quando vamos

começar a interromper isso? Ou, pelo menos, deixá-los mais longos. O que podemos fazer?

Acho que vamos melhorando o Brasil. A gente vê que a oscilação do PIB (Produto Interno Bruto) vem sendo menor durante os anos. Por que melhora? Porque, aos trancos e barrancos, vamos melhorando a economia. O próximo passo é construir estradas, portos, ter um ambiente econômico estável. Isso atrai investimentos em várias áreas. Com investimento, você aumenta a produtividade da economia e isso vai permitir, lá na frente, fazer uma reforma tributária, reduzir encargos. Com o tempo, fomos criando regras. Hoje, não se pode sair gastando feito louco, tem um teto de gastos. Hoje, também tem um risco de ser pego em corrupção, isso torna o País mais limpo. Então, tem muita coisa acontecendo de forma institucional.

Mas você não acha que ainda é fundamental criar mais estabilidade política?

Claro, reforma política é importante, porque pode reduzir o número de partidos. Não acho que seja ingovernável, mas torna a governabilidade difícil com mais de 30 partidos (não sei bem ao certo quantos são). Mas, enfim, com muitos partidos, a sua capacidade de coordenação e da coalizão no congresso diminui. Quando você tem uma reforma com cláusula de barreira, fim de coligação, você enxuga esse universo de partidos e torna o País mais administrável, do ponto de vista político. Então, tem várias coisas acontecendo que me permitem dizer que o próximo ciclo de impacto econômico será menos doloroso do que esse.

“
O CONSUMO DAS FAMÍLIAS ESTÁ SENDO ESTIMULADO E VAI CONTINUAR SENDO ESTIMULADO, INDEPENDENTEMENTE DE CICLOS POLÍTICOS. ACHO QUE AS ELEIÇÕES DE 2018 ATRAPALHAM UM POUCO, GERAM RUÍDO, MAS NÃO INIBEM ESSA RETOMADA QUE JÁ COMEÇOU.”

Somos um modelo
de negócio que acredita
nas relações em que
todos ganham.

somos **coop** 

VENHA COM A GENTE
somos.coop.br



Acreditamos que é possível transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. O movimento SomosCoop quer mostrar isso para todo mundo e promover engajamento à causa cooperativista. Nosso principal objetivo é conectar pessoas em torno de um único propósito, tornar o cooperativismo conhecido e reconhecido na sociedade. A gente já descobriu no cooperativismo um jeito diferente de fazer mais por nós mesmos e por todo mundo. **Afinal, juntos, podemos ir mais longe.**



SESCOOP

Serviço Nacional de Aprendizagem
do Cooperativismo

Novo canal de comunicação
do Sistema OCB/SESCOOP-GO

GCOOP

Além de fazer a integração com o portal da entidade, oferecendo conteúdos atualizados, simultaneamente, com o site, o APP complementa o acesso a serviços da Casa, com novas funcionalidades







“Existe uma tendência mundial de migração das compras para a internet e de fim do mercado de balcão. Queremos caminhar junto com as novas tecnologias, para atender o cooperado.”

ANTONIO CARLOS BORGES
Presidente da Agrovale

O Sistema OCB/SESCOOP-GO, mais uma vez, abraçou a tecnologia para melhorar ainda mais a comunicação e a prestação de serviços junto às cooperativas goianas. Com baixo investimento financeiro, mas previsão de avanço da qualidade e da agilidade no atendimento ao público cooperativista, a entidade lança o GCOOP, seu aplicativo móvel digital para smartphones e tablets. Assim como em outros projetos pioneiros já encampados pela Casa ao longo de sua trajetória, o Sistema sai na frente novamente e se torna a primeira unidade estadual do cooperativismo brasileiro a agregar serviços das duas entidades - OCB-GO e SESCOOP-GO - num APP próprio.

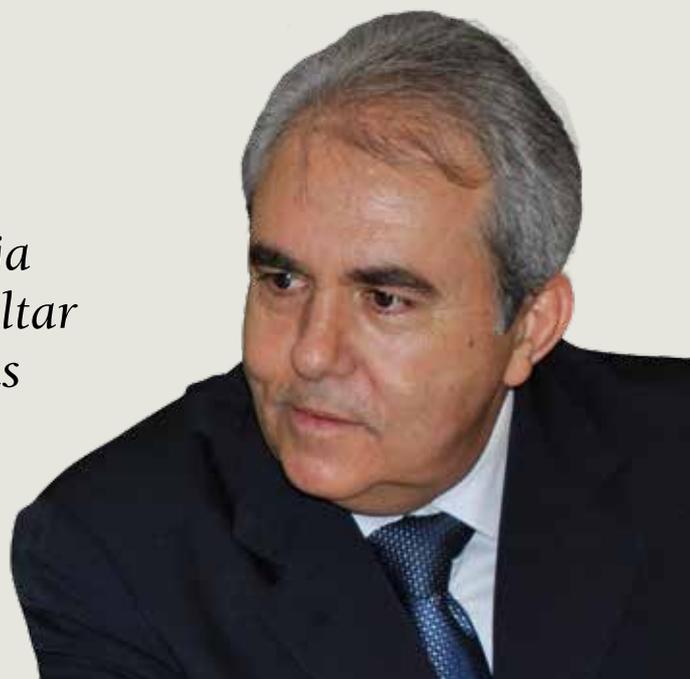
Além de fazer a integração com o portal digital do Sistema OCB/SESCOOP-GO, oferecendo conteúdos atualizados, simultaneamente, com o site - como o calendário de cursos e eventos -, o GCOOP complementa o acesso a serviços da Casa, com novas funcionalidades. A principal novidade da ferramenta está no Banco de Empregos, criado para facilitar o intercâmbio entre empregadores e profissionais qualificados para o sistema cooperativo. Nessa função, as cooperativas têm espaço para oferecer vagas de trabalho, enquanto os candidatos interessados em trabalhar nesse modelo de negócio podem inscrever seus currículos.

Qualquer usuário pode usufruir do Banco de Empregos, desde que esteja cadastrado no GCOOP (o preenchimento é bastante simples). Ele pode escolher entre pesquisar as vagas disponíveis e fazer contato diretamente com a cooperativa, para se candidatar, ou informar seus dados no aplicativo, para fazer parte da lista de profissionais disponíveis. O mesmo vale para as cooperativas cadastradas, que terão a possibilidade de contactá-los a partir das informações do APP. Ambos os casos (currículo e vaga) passam pela validação do Sistema, antes de ser publicados.

O GCOOP também se propõe a facilitar a solicitação de serviços ou informações junto à Casa do Cooperati-

“O aplicativo vem somar-se ao site, dando agilidade, facilidade e diminuindo as ‘distâncias’ da comunicação. Esperamos que seja mais uma ferramenta para ressaltar o bom trabalho que a Casa faz às suas cooperativas.”

JOAQUIM GUILHERME BARBOSA DE SOUZA
Presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO



vismo Goiano. O registro é feito no aplicativo e direcionado, imediatamente, ao departamento responsável, que recebe o chamado para iniciar o atendimento. “O aplicativo busca complementar o portal e oferecer uma experiência cada vez mais móvel e eficiente, para os usuários. A ideia é que as duas ferramentas - APP e site - potencializem os serviços às cooperativas”, afirma Fábio Salazar, que está à frente da Assessoria de Comunicação da entidade e é responsável pelo projeto.

O presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Joaquim Guilherme Barbosa de Souza, destaca a importância de a entidade estar antenada com as novidades e tendências que possam melhorar o atendimento às cooperativas. Segundo ele, ao longo do tempo, a Casa acompanhou as atualizações tecnológicas e de comunicação, sempre comprometida com a eficiência e a qualidade dos serviços prestados.

“ Fizemos, recentemente, a atualização do nosso site, que é responsivo. Agora, o aplicativo vem somar-se a essa realidade, dando agilidade, facilidade e diminuindo as ‘distâncias’ da comunicação. Esperamos que seja mais uma ferramenta para ressaltar o bom trabalho que a Casa faz às suas cooperativas”, enfatiza.

PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES

- ▶ Banco de vagas de emprego
- ▶ Banco de currículos
- ▶ Solicitação de serviços oferecidos pelos Sistema
- ▶ Calendário de Cursos e Eventos
- ▶ Emissão de certificados, certidão de regularidade e validação de certidão negativa
- ▶ Fale conosco
- ▶ Leitor de QR Code
- ▶ Agenda pessoal

Funcionalidade é palavra de ordem

O aplicativo GCOOP foi criado para ser funcional e tornar ainda mais eficiente a comunicação e a prestação de serviços junto às cooperativas e demais públicos. Entre as funções disponíveis no APP, está a inscrição em eventos e cursos divulgados e realizados pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, assim como a emissão de certificados de participação.

Também é possível emitir, por meio da ferramenta, uma certidão de regularidade da cooperativa, e validar a certidão negativa. “Essa é uma forma de checar se a cooperativa com as quais se está negociando está em dia com as obrigações legais, por exemplo”, afirma o gestor de Comunicação do Sistema, Fábio Salazar.

O GCOOP funciona como canal direto com a Casa do Cooperativismo Goiano, por meio do botão de “Serviços”, pelo qual é possível abrir demandas, enviar mensagens de texto ou fazer ligações para os respectivos departamentos. Os usuários podem usufruir, ainda, da busca de contatos das cooperativas goianas e de um espaço para usar como agenda pessoal, para anotações de compromissos.

Todos os dados inseridos no aplicativo são armazenados em nuvem, o que significa que eles não se perdem, mesmo que o usuário troque de celular ou passe por problema técnico de perda de informações. O APP está disponível para dispositivos com os sistemas operacionais IOS, Android e Windows Phone, e já pode ser baixado, gratuitamente, nas respectivas lojas de aplicativos.

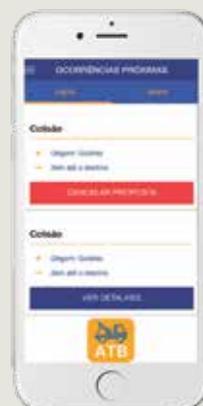
SOLUÇÃO NA PALMA DA MÃO

Cooperativas goianas aderem à tecnologia para comunicar com seu público



AGROVALE

O aplicativo informa aos usuários as melhores ofertas e preços de produtos do supermercado e da veterinária da cooperativa, além de avisar sobre sorteios e promoções. Também é possível acessar o mapa da localização da unidade e o telefone de contato, pelo qual é possível fazer pedidos. O APP permite conectar-se pelas contas do Facebook e Google.



AUTOBEM

São dois APPs voltados a cooperados. Para caminhoneiros, é possível solicitar guincho diretamente do celular. O APP escolhe o prestador mais próximo do usuário para socorrê-lo e informa os dados e a estimativa de tempo de chegada do guincheiro. Para o prestador de serviço, é enviada uma notificação quando alguém precisa de socorro na estrada. O prestador faz a proposta e a central a analisa. Se for aceita, o atendimento é iniciado.



COMIGO

Pelo aplicativo da Tecnoshow Comigo, é possível acessar todas as informações sobre a feira: programação completa, lista de todos os expositores, mapa de como chegar ao local e as últimas notícias. O APP também informa quais os hotéis e restaurantes mais próximos do evento, para facilitar a visita do público.



COOPERTAXI GOIÂNIA

Nesse caso também o aplicativo permite solicitar de forma imediata ou agendar o serviço de táxi. É possível acompanhar o táxi durante todo o seu trajeto, em tempo real pelo aplicativo, e cancelar a corrida, antes de ser iniciada.

Cooperativas atentas à competitividade e ao atendimento ao associado

Algumas cooperativas goianas já desenvolveram aplicativos móveis próprios para ampliar a comunicação e a rede de atendimento aos seus associados e clientes. Agrovale, Autobem Brasil, Comigo, Coopertaxi, Rádio Táxi Araguaia, Unimed e Uniodonto Goiânia, além dos sistemas Sicoob e Sicredi, já estão em pleno uso dos APPs. Atenta à competitividade no mercado de transporte, há sete meses, a Cooperativa de Consumo dos Transportadores de Cargas e Passageiros de Goiás (Autobem Brasil) criou dois aplicativos de assistência a caminhoneiros, em caso de pane ou acidente de veículo. Um é para o cooperado que precisa de guincho ou mecânico e pode chamar o socorro pelo APP. Outro é para o associado prestador de serviço, que também recebe o chamado via aplicativo.

Segundo o presidente Aurélio Brandão, a ferramenta agiliza o atendimento ao cooperado e chega a reduzir em até 20% o custo do serviço solicitado, ao identificar o melhor preço. Além disso, Brandão diz que a cooperativa está se antecipando a



RÁDIO TÁXI ARAGUAIA

Além de solicitar taxi pelo aplicativo, o usuário pode acompanhar, em tempo real, o status da corrida e a localização do veículo no mapa, desde até a chegada no seu destino. Também existe a opção de cancelar a corrida. O pagamento pode ser realizado em dinheiro ou por cartão de crédito.



SICOOB

É um canal de autoatendimento ao cooperado Sicoob, para acesso à conta e realização de transações, como: consulta de saldos e extratos de conta corrente, empréstimos, investimentos, previdência e cartões; simulação e contrato de empréstimos; pagamento de títulos, convênios, tributos e fatura do cartão Sicoobcard, transferências e diversos outros serviços.



SICREDI

O aplicativo gratuito exclusivo para associados também possui as funcionalidades necessárias às operações financeiras de uma conta. Permite consultar saldos, extratos, empréstimos e informe de rendimentos, efetuar pagamentos de contas e boletos, realizar transferências, consultar e pagar faturas de cartão de crédito, gerenciar aplicações, contratar linhas de crédito, dentre outros.



UNIMED GOIÂNIA Cooperado Unimed Goiânia

O usuário tem acesso a uma série de serviços que a Unimed proporciona para você: relatórios de produção mensal (quantas consultas recebeu) e de INSS, extratos do IR, acesso às revistas e publicações da cooperativa, mensagens importantes enviadas pela cooperativa, e canal de volta também, pode reclamar e ter acesso à Unimed.



UNIMED GOIÂNIA Beneficiário Unimed Goiânia

O beneficiário pode consultar, no aplicativo, o guia médico com os contatos dos profissionais e mapa de localização, e tem acesso aos dados do plano contratado (carteirinha on-line).



UNIODONTO GOIÂNIA

A plataforma permite que o beneficiário localize os dentistas e clínicas mais próximos, de acordo com o plano contratado, e definir rotas pelo mapa. A busca pode ser feita pela localização, tipo de estabelecimento, de especialidade e de plano ou pelo nome do profissional. Permite ainda ter a carteirinha on-line e acesso a notícias da cooperativa.

uma possível entrada da Uber nesse mercado.

Há seis meses, a Cooperativa Mista dos Produtores Rurais do Vale do Paranaíba (Agrovale) desenvolveu um aplicativo para informar, aos cooperados e demais clientes, os melhores preços, ofertas e promoções de seu supermercado e, mais recentemente, de sua veterinária. O presidente Antonio Carlos Borges diz que o APP leva comodidade e agilidade ao usuário, que busca economia e praticidade. Com as informações no aplicativo, também fica mais fácil fazer as compras via telefone.

A Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo) criou o APP da sua feira Tecnoshow na edição do ano passado, para atender os visitantes da exposição. A ferramenta apresenta todas as informações relevantes para quem quer se informar e se localizar na feira: programação, lista de expositores, mapa para chegar ao local, últimas notícias e até os hotéis e restaurantes mais próximos. A Comigo também está desenvolvendo o APP da cooperativa, que será lançado ainda neste ano.

A Unimed Goiânia também oferece aplicativos para beneficiários (com guia médico e outros serviços) e cooperados

(que podem consultar diversas informações sobre seus atendimentos, INSS, IR etc).

Resistência

Em algumas categorias, a ferramenta ainda esbarra na resistência ou na falta de habilidade tecnológica dos usuários, como no caso dos caminhoneiros e produtores rurais mais tradicionais. Por essa razão, o coordenador de Comunicação da Comigo, Weuller Freitas, acredita que o novo aplicativo da cooperativa deve alcançar principalmente os sucessores mais jovens, que fazem mais uso desse tipo de tecnologia.

A resistência das cooperativas goianas em investir em APPs também é evidente, já que poucas optam por esse recurso. O presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Joaquim Guilherme, espera que a iniciativa da instituição em criar um aplicativo próprio sirva de estímulo às cooperativas adotarem estratégias tecnológicas semelhantes. "Queremos demonstrar que é possível investir nessa estratégia. Não é oneroso desenvolver esse tipo de ferramenta e, se bem trabalhada, pode trazer resultados importantes."

INFOCOOP

O Sistema OCB/SESCOOP-GO lançou seu aplicativo móvel, o GCOOP. A ferramenta é gratuita e traz uma série de funcionalidades para facilitar o acesso a informações e serviços oferecidos pela instituição, além de apresentar, como novidade, um banco de empregos.



BANCO DE EMPREGOS

Para usar o Banco de Empregos, é preciso se cadastrar no GCOOP

- Profissionais podem incluir o currículo para fazer parte da lista de profissionais interessados em atuar no sistema cooperativo goiano
- Vagas de trabalho só podem ser incluídas por cooperativas goianas registradas na OCB-GO, que também estejam cadastradas no APP
- Os usuários podem visualizar as oportunidades de emprego disponíveis e os respectivos contatos de cooperativas para se candidatar à vaga
- As vagas de trabalho e os currículos são validadas pelo Sistema antes de serem publicados no aplicativo
- Com o Banco de Empregos, o Sistema OCB/SESCOOP-GO pretende facilitar o intercâmbio entre empregadores e profissionais qualificados para o modelo de negócio cooperativo

APP disponível para dispositivos com os sistemas operacionais:

- IOS
- Android e
- Windows Phone,

Pode ser baixado, gratuitamente, nas lojas de aplicativos

- Play Store
- App Store

ÍCONE

Este é o desenho do ícone do aplicativo

PESQUISAR COOPERATIVAS

Pesquisa das cooperativas goianas (registradas). Dados disponíveis:

- Ramos de atuação
- Razão social
- Sigla
- Município
- Telefone

Informações sobre o calendário de eventos, a lista das cooperativas registradas e seus respectivos contatos, além de um canal direto de contato com o Sistema, também são vantagens oferecidas pelo aplicativo.



CURSOS

Calendário integrado com o Portal Goiás Cooperativo



EMISSÃO DE CERTIFICADO

- Certificado por CPF
- Certificado - Agente de Desenvolvimento Humano
- Emissão de Certidão de Regularidade
- Emissão de validação de Certidão Negativa

BANNER

Espaço para divulgação dos cursos, assembleias e outros eventos do Sistema OCB/SESCOOP-GO

LOGIN

O usuário precisa se cadastrar e logar sua conta, para publicar vagas ou currículos no Banco de Empregos



MINHA CONTA

Dados do usuário cadastrado no Sistema (pode-se cadastrar como usuário comum ou como cooperativa)



SERVIÇOS

Informações dos serviços oferecidos pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO. Nessa opção, é possível solicitar um serviço diretamente a um departamento ou apenas tirar dúvidas sobre as diversas áreas de atuação do Sistema, por meio de mensagem ou ligação



EVENTOS

Além de apresentar as informações sobre os eventos disponíveis pelo Sistema, o usuário pode fazer sua inscrição a qualquer hora no APP



DOWNLOAD / LEITOR DE QR CODE

Nossas publicações impressas cada vez mais passaram a usar QR Code (tipo de código de barra para acesso rápido a versão eletrônica da publicação, site e etc). Assim, apenas scaneando o QR Code com o celular, ele pode ler a versão digital da revista.



FALE CONOSCO

Canal direto para contato com o Sistema ou com um departamento específico



AGENDA

Agenda de compromissos para uso pessoal, com espaço para preenchimento de dia, horário e local

Cooperativas de crédito já podem captar depósitos de prefeituras

O ano de 2018 começou muito bem para as cooperativas de crédito. É que, a partir de agora, elas estão oficialmente autorizadas a captar depósitos dos entes públicos municipais – prefeituras e suas autarquias, por exemplo. A boa notícia foi publicada hoje (5/1) no Diário Oficial da União, em forma da Lei Complementar nº 161, antigo PLP 100/11, quando era apreciado na Câmara dos Deputados, e PLC 157/17, quando foi analisado pelos senadores. A nova lei já está em vigor. A captação desses recursos municipais está limitada, segundo a lei, ao valor hoje garantido pelo Fundo Garantidor das Cooperativas de Crédito (FGCoop) por depositante, seja ele pessoa física ou jurídica – R\$ 250 mil. Para montantes superiores a esse valor, o dispositivo abre a possibilidade para o Conselho Monetário Nacional (CMN) disciplinar, por meio de regras prudenciais, como as cooperativas de crédito poderão fazer a captação.

A conquista é um marco histórico para o cooperativismo brasileiro, especialmente para o Ramo Crédito. “A OCB, com o apoio fundamental da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), conseguiu mostrar ao Congresso Nacional a relevância das cooperativas de crédito para economia dos municípios, sendo que em mais de 500 deles, essa conquista representa a sobrevivência econômica da região”, avalia o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

Durante todos os seis anos de tramitação do antigo PLP 100/11, a matéria contou com o importante apoio dos parlamentares da Frencoop, especialmente, dos deputados Domingos Savio (MG), autor do texto, Osmar Serraglio (PR), relator no âmbito da Câmara e Evair de Melo (ES), autor da emenda que possibilita às cooperativas de crédito gerirem os recursos do SESCOOP. No âmbito do Senado, quem atuou com destaque foi o senador Waldemir Moka (MS).

NA PRÁTICA

O presidente do Sistema OCB reforçou que, graças à nova lei, as prefeituras, suas autarquias e empresas públicas locais de centenas de municípios que não contam com atendimento bancário, nem mesmo o tradicional, feito por instituições financeiras privadas ou públicas, poderão realizar depósitos em cooperativas de crédito. Elas já estão nessas localidades, suprimindo a lacuna deixada pelo Estado, por meio de suas instituições financeiras oficiais. Para se ter uma ideia, em 564 cidades brasileiras, a única instituição financeira é uma cooperativa e isso faz com que as prefeituras tenham de alocar seus recursos em instituições, muitas vezes localizados em outras cidades. A gestão dos recursos públicos desses lugares acaba sendo penalizada, sem



Márcio Lopes de Freitas
Para presidente do Sistema OCB, conquista representa marco histórico

falar nos servidores que dependem de um banco oficial para resolver suas questões financeiras e não têm”, explica.

A partir de agora, as prefeituras poderão, por exemplo, realizar o pagamento dos servidores públicos municipais diretamente nas cooperativas. Até então, conforme o parágrafo 3º, do artigo 164, da Constituição Federal, esses recursos só poderiam ser depositados em bancos oficiais.

SESCOOP

A Lei Complementar nº 161/18 também autoriza as cooperativas e os bancos cooperativos realizarem a gestão das disponibilidades financeiras do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). Antes, esse tipo de operação não era possível, o que, para os cooperativistas, representava um contrassenso.

“Como as cooperativas não podiam gerir os recursos que vêm delas mesmas? A partir de agora, os recursos do “S” do cooperativismo, que é o SESCOOP, e que, até então, eram geridos por bancos públicos oficiais poderão ser alocados em instituições financeiras cooperativas. Isso é mais do que justo, afinal, somos um movimento que acredita em um modelo de negócio realmente humanizado e por meio do qual todos ganham”, conclui Márcio Freitas.

REPRESENTATIVIDADE

Distribuídas por todo país, as cooperativas de crédito, instituições financeiras sem fins lucrativos, reguladas e fiscalizadas pelo Banco Central do Brasil, reúnem mais de 9 milhões de cooperados, com ativos, em 2017, na ordem de R\$ 220 bilhões, depósitos de R\$ 103 bilhões e empréstimos de R\$ 81 bilhões, estando presentes e devidamente estruturadas em aproximadamente 95% dos municípios, com mais de 5,5 mil pontos de atendimento

SISTEMA EM AÇÃO

NACIONAL



Brasil volta a participar do Conselho da ACI

Fortalecer o cooperativismo em nível global. Este é o objetivo da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e que agora conta com um brasileiro em seu Conselho. Onofre Cezário Filho, presidente do Sistema OCB/MT tomou posse nesta quinta-feira, 18/1, no cargo de conselheiro, durante a primeira reunião do Conselho de Administração da ACI, em Bruxelas, na Bélgica. O Brasil é um dos 15 países presentes no Conselho. Onofre Filho foi o sexto mais votado entre os novos membros do Conselho (leia mais). A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) integra a Aliança Cooperativa Internacional.



Analista prevê efeitos positivos no pós-crise

Os brasileiros devem começar a sentir, nos próximos anos, os efeitos pós-crise econômica. E, se as previsões do economista Ricardo Amorim se confirmarem, eles serão positivos. O especialista em administração e finanças internacionais foi o convidado especial do último evento com foco econômico e destinado a cooperativas de crédito, realizado, em 2017, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). O evento foi realizado na Casa do Cooperativismo Brasileiro, em Brasília, em dezembro último.

Ciclo 2018 do PDGC já está disponível às cooperativas

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) já disponibilizou todo o material necessário para as cooperativas iniciarem o ciclo 2018 do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC). Trata-se de um programa de desenvolvimento da gestão, feito sob medida e que poderá contribuir muito com a rotina de tomada de decisão e implantação de melhorias pelas cooperativas. A metodologia do PDGC é pautada no Modelo de Excelência da Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ).



Sistema OCB/SESCOOP-GO adere ao movimento SomosCoop

Campanha tem objetivo de divulgar o cooperativismo

Para reforçar o orgulho de ser cooperativista e, também, para garantir que mais e mais brasileiros conheçam esse jeito humanizado de fazer negócios e gerar resultados, o Sistema OCB nacional lançou o movimento SomosCoop – uma campanha nacional de valorização das cooperativas brasileiras, seus cooperados e empregados. O movimento foi iniciado no final do ano passado, com o lançamento de um vídeo institucional sobre o poder transformador do cooperativismo, spots para rádio e anúncios para internet, além de revistas. Aos poucos, várias unidades estaduais também aderiram ao movimento, é o caso do Paraná e também de Goiás, em que o Sistema OCB/SESCOOP-GO já trabalha com a divulgação do SomosCoop entre seus colaboradores e, em breve, estenderá a campanha às cooperativas goianas.

“Nossa proposta não é fazer uma divulgação de caráter publicitário do cooperativismo”, destaca a gerente de Comunicação do Sistema OCB, Daniela Lemke. “Queremos engajar as pessoas para essa causa, fazendo cada cooperativa ou cooperado abraçar, à sua maneira, o SomosCoop. Elas poderão usar o carimbo da campanha em seus produtos, vestir a camisa, simplesmente dizer ao mundo o quanto sentem orgulho de ser Coop”, conclui.

Abraçando a causa

Equipe do Sistema OCB/SESCOOP-GO com a camisa da campanha Somos Coop: divulgar o cooperativismo é o foco

Motivação

Segundo o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, essa campanha nasceu para ser um movimento nacional de valorização do orgulho de trabalhar, de forma cooperativa, por uma economia local mais forte e, assim, por um país mais desenvolvido e próspero.

Para a liderança, é por acreditar na possibilidade real de unir desenvolvimento econômico, social e ambiental, somando forças e compartilhando resultados, que cooperativistas de todos os cantos do País trabalham diariamente. “Essas pessoas têm a certeza de



que contribuem com o desenvolvimento, não apenas do cooperativismo, mas do Brasil”, enfatiza o presidente.

“Hoje, somos mais de 13 milhões de brasileiros que defendem um país mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. As nossas cooperativas têm uma contribuição importante na produção agropecuária nacional, na inclusão e na educação financeira de milhões de pessoas no País. E fazemos o mesmo em muitas outras áreas. Na saúde, por exemplo, garantimos atendimento de qualidade para 28 milhões de brasileiros. Ou seja, o cooperativismo está muito mais presente na vida do brasileiro do que ele imagina”, avalia Márcio Lopes.



Divulgação

Segundo o presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Joaquim Guilherme Barbosa de Souza, há algum tempo o cooperativismo brasileiro já reivindicava uma padronização na divulgação do seu trabalho, suas ações, conquistas e grandeza. “Muitas pessoas ainda nem sabem que consomem serviços e produtos de uma cooperativa”, observa.

Joaquim Guilherme acredita que, dessa vez, foi feito um planejamento de comunicação que deve atender a essa antiga demanda do cooperativismo nacional. “Isso tem sido uma necessidade para nós, que somos do modelo, mas é preciso sincronizar as informações, a maneira de expressar os nossos feitos. Agora, é preciso que todos abracem essa causa, porque ela é muito importante para divulgar o cooperativismo. O SomosCoop cabe em qualquer ramo e vai multiplicar a divulgação e o reconhecimento das cooperativas”, explica.

Webséries

Vídeos com histórias de cooperação já estão disponíveis nas redes sociais do Sistema OCB



FIQUE DE OLHO

O QUE VEM POR AÍ

1º PROGRAMA DE VISITAS 2018

Analistas de cooperativismo do Sistema OCB/SESCOOP-GO começaram a percorrer as cidades de Goiás em fevereiro, dentro do planejamento do Programa de Visitas 2018. A intenção é visitar todas as 215 cooperativas goianas registradas, para levar informações sobre serviços de desenvolvimento e capacitação, oferecidos pela OCB-GO e o SESCOOP/GO. Também é feito levantamento de dados socioeconômicos relevantes do cenário cooperativista no Estado, usados para a elaboração do Censo do Cooperativismo Goiano, publicação que ajuda a compreender a evolução do setor em Goiás.



2º 7º FÓRUM GOIANO DE PRESIDENTES E DIRIGENTES COOPERATIVISTAS

Realizado a cada dois anos pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, o tradicional Fórum Goiano de Presidentes e Dirigentes Cooperativistas está marcado para maio, em Caldas Novas. Essa será a sétima edição do evento. É uma oportunidade para que os gestores de cooperativas goianas aprimorem conhecimentos em temas relevantes de economia cooperativista e governança corporativa. As palestras e atividades serão organizadas em dois dias. Fique atento aos canais de comunicação do Sistema, para a divulgação das datas de inscrição.



3º FORMACOOOP 2018

O Sistema OCB/SESCOOP-GO realiza mais uma edição do Programa de Formação de Dirigentes e Gerentes de Cooperativas (Formacoop 2018). O curso tem duração de seis meses e início previsto para abril. O objetivo é capacitar profissionais nas áreas de Recursos Humanos, Gestão de Cooperativas, Finanças e Educação Cooperativista. É voltado a dirigentes, conselheiros administrativos e fiscais, gerentes, técnicos e encarregados de setor das cooperativas goianas registradas e adimplentes com a OCB-GO e o SESCOOP/GO.



4º DIA C 2018

O Sistema OCB/SESCOOP-GO já começou o planejamento do Dia de Cooperar (Dia C) Goiás 2018. Esse é o maior programa de responsabilidade socioambiental do cooperativismo brasileiro, realizado de forma voluntária por cooperativas de todo o País que fazem ações, ao longo do ano, em suas comunidades, na busca de um mundo mais justo e igual. A campanha, em Goiás, será lançada no mês de março. Já o Dia de Celebrar – a grande festa anual que comemora as ações feitas pelas cooperativas dentro do projeto Dia C – será em 30 de junho.



Sistema abre mais duas pós-graduações, nas áreas de direito e de saúde

O Sistema OCB/SESCOOP-GO planeja a realização de dois cursos de pós-graduação: um em Atenção Integral à Saúde e outro MBA em Direito Cooperativo. Os dois têm previsão de início para abril e serão realizados na Casa do Cooperativismo Goiano, em Goiânia, que oferece uma estrutura física moderna, confortável e preparada para o público cooperativista.

Para a pós-graduação em Atenção Integral à Saúde, é exigido que o aluno possua graduação completa de curso superior em Medicina ou Enfermagem, reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Ministério da Educação (MEC). Já para o MBA em Direito Cooperativo é exigido que o aluno possua graduação completa em Direito (comprovada por meio de diploma registrado), reconhecida pelo Conselho Nacional de Educação e pelo MEC.

Os candidatos participantes das pós-graduações também precisam ter vínculo com cooperativas registradas na OCB-GO, que sejam inscritas no Programa Nacional de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC). Para saber mais detalhes sobre os cursos, acesse o Portal Goiás Cooperativo (www.goiascooperativo.coop.br).



Atenção Integral à Saúde

O curso será dividido em módulos mensais, com aulas em três dias consecutivos, sempre nas sextas e sábados, das 8h às 17h30, e aos domingos, das 8h às 12h.

CRONOGRAMA

O curso será realizado em, aproximadamente, 23 meses, com início previsto para abril deste ano. A agenda definitiva será apresentada com antecedência mínima de quinze dias do início das aulas.

PÚBLICO-ALVO

É exigido que o aluno possua graduação completa, comprovada por meio de diploma registrado, de curso superior em Medicina ou Enfermagem, reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação e MEC. É necessário ser empregado ou cooperado.

Direito Cooperativo

O curso também será dividido em módulos mensais, com aulas em três dias consecutivos, sempre nas sextas e sábados, das 8h às 17h30, e aos domingos, das 8h às 12h. A formação de turma está sujeita ao número mínimo de alunos qualificados na inscrição, portanto, podendo ser alterada em caso de necessidade.

CRONOGRAMA

O curso será realizado em, aproximadamente, 18 meses, com início previsto para abril de 2018. A agenda definitiva será apresentada, com antecedência mínima de quinze dias antes do início das aulas.

PÚBLICO-ALVO

É exigido que o aluno possua graduação completa, comprovada por meio de diploma registrado, de curso superior em Direito, reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação e MEC. São ofertadas 40 para candidatos de cooperativas registradas e em situação de regularidade com o Sistema OCB/SESCOOP-GO.



COMIGO 1

Cooperativa entrega pedidos a Temer

O presidente da COMIGO, Antonio Chavaglia, entregou ao presidente Michel Temer uma carta durante lançamento do programa de financiamento pré-custeio do Banco do Brasil para a Safra 2018/2019, realizado, dia 30 de janeiro, no Centro Tecnológico Comigo, em Rio Verde. No documento, além da redução das taxas de juros, o presidente da cooperativa solicita ainda a duplicação da BR-452 e a finalização da ferrovia Norte-Sul, cuja obra perdura mais de 30 anos. Na solenidade, o presidente Michel Temer anunciou a oferta de R\$ 12,5 bilhões para produtores rurais adquirirem antecipadamente insumos e serviços agropecuários (o chamado pré-custeio) para a safra de 2018/2019.

12,5 bilhões

é o valor que está disponível para o pré-custeio da safra 2018/19

COMIGO 2

Cooperativa inaugura loja agropecuária em Caçu

A Comigo inaugurou, em janeiro, uma nova unidade da cooperativa na cidade de Caçu, no setor Vale do Sol. O investimento foi de cerca de R\$ 7 milhões, para a construção e instalação de uma obra de quase 4,5 mil metros quadrados. A loja agropecuária da Comigo oferece prestação de diversos serviços, como orientação técnica de engenheiros agrônomos, veterinários e zootecnistas, treinamentos, cursos e palestras. Também vende peças e equipamentos, medicamentos, rações, suplementos minerais, fertilizantes, defensivos e implementos agrícolas, sementes e máquinas. Atualmente a cooperativa conta com 160 associados em Caçu e região.

COMIGO 3

Campanha faz sorteio de moto entre associados

Cooperados que comprarem produtos para pastagens Dow Agrosiences em qualquer uma das lojas agropecuárias da Comigo podem concorrer a uma moto zero quilômetro. Na promoção “Cooperativa Comigo e Produtos DOW”, as compras a partir de R\$ 2,5 mil de produtos Garlon, Padron, Palace, Planador, Togar, Truper e Convert HD 364 recebem cupom para participar do sorteio, que será realizado no dia 30 de março, às 17 horas, na sede administrativa da cooperativa, em Rio Verde. Entretanto, os cupons devidamente preenchidos só poderão ser depositados nas urnas até as 18 horas do dia 15 de março. Confira o regulamento no site da cooperativa: www.comigo.com.br.

UNIMED GOIÂNIA

Serviço de compartilhamento de bicicletas por mais 12 meses

O resultado alcançado pelo serviço da Unimed Goiânia de compartilhamento de bicicletas, na capital, tem superado expectativas e, por isso, a cooperativa prorrogou o contrato da atividade por mais 12 meses. Segundo o diretor-presidente da cooperativa, Breno de Faria, em sete meses de funcionamento, foram 60 mil viagens realizadas e 21 toneladas de CO2 que deixaram de ser lançadas na atmosfera. Já está sendo estudada a implantação de nova estação em Goiânia, com mais dez bicicletas, totalizando 160 na frota. Cidades do entorno da capital, como Aparecida de Goiânia e Senador Canedo, solicitaram análises para implantar o compartilhamento de bicicletas nos municípios. A iniciativa da população de se associar ao novo modal, alinhada às diretrizes da Cooperativa de promoção da saúde e da qualidade de vida com a difusão de hábitos saudáveis, contribui para a redução dos impactos proporcionados pela emissão de gases poluidores no meio ambiente.



SICREDI CERRADO

União de cooperativas dá origem à nova sociedade

Sicredi Sudoeste GO e Sicredi Centro Oeste GO selaram a união estratégica das cooperativas, aprovada por unanimidade por seus associados. As duas sociedades uniram forças e passam a ter um novo nome: Sicredi Cerrado GO. Ao todo, a nova cooperativa conta com dez agências, em oito cidades de Goiás (Rio Verde, Quirinópolis, Jataí, Santo Antônio da Barra, São Simão, Piranhas, Arenópolis e Goiânia), e aproximadamente 12 mil associados. “Esse é um dia histórico para a nossa cooperativa. A Sicredi Cerrado GO já nasce preparada para alçar grandes voos, oferecer soluções financeiras de qualidade para os associados e com a possibilidade real de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das regiões onde estamos inseridos”, afirmou o presidente da cooperativa, Zeir Ascari.

BORDANA

Nova coleção de roupas

A Bordana lançou sua nova coleção de roupas, com peças de algodão, bordadas artesanalmente. São 60 itens diferentes de roupas, distribuídos entre saias, batas, vestidos e calcinhas infantis. O trabalho foi feito por 22 bordadeiras, em parceria com o designer e tecelão Renato Imbroisi (SP), a designer de moda Loidiezir Bento, que também é cooperada da Bordana, e apoio do Sistema OCB/SESCOOP-GO. “O Sonho de Ana e o Maravilhoso Mundo do Cerrado” dá nome ao projeto, que é uma homenagem à pequena Ana Carol, falecida há 10 anos, filha da atual presidente da cooperativa e ativista, Celma Grace Oliveira. O desfile das roupas foi feito pelas próprias cooperadas, filhas e netas, e por 12 amigas da Ana Carol, que estaria completando 20 anos. O evento foi realizado no Edifício Goiás Cooperativo, inaugurado recentemente pela OCB-GO.



SICOOB JURISCREDCELG

Cooperativa realiza ações de responsabilidade social

A cooperativa Sicoob Juriscredcelg realizou duas ações recentes de responsabilidade social. No último sábado de janeiro (27), a cooperativa fez, em parceria com a Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia, o reflorestamento da Lagoa Vargem Bonita, localizada na região Norte da capital, com o plantio de duas mil mudas de árvores nativas. O objetivo é devolver vida à região que já teve um braço do Rio Meia Ponte, que hoje está totalmente degradado pelas ações do homem. O projeto será mantido pela cooperativa durante três anos. O manejo e o cuidado das plantas serão realizados em parceria com a AMMA e a comunidade local. A área total que será reflorestada possui 3,5 hectares. O Sicoob Juriscredcelg também entregou, em dezembro, doações para o Abrigo Dom Fernando, em Aparecida de Goiânia, que atende crianças órfãs, abandonadas e sobre guarda judicial. A ação integra a campanha Cooperativa Amiga da Criança, projeto do Sistema OCB/SESCOOP-GO. As roupas e brinquedos entregues, conforme a idade de cada criança, em uma festa realizada em parceria com colaboradores da Secretaria de Saúde de Aparecida de Goiânia.

COOPERSIL

Nova unidade em Gameleira de Goiás

A Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia (Coopersil) inaugurou, em 15 de janeiro, nova loja veterinária da cooperativa, na cidade de Gameleira de Goiás. A unidade é completa em medicamentos veterinários e ração para aves, bovinos, equinos, suínos, peixes e cães. Também oferece atendimentos médico veterinário por agendamento e técnico em ordenhadeiras. Para a estruturação da filial, que fica na Avenida das Palmeiras, foram investidos, aproximadamente, R\$ 40 mil. O início das atividades foi marcado por um café da manhã, com a presença de diretores, conselheiros, cooperados e funcionários da Coopersil, além de prefeito e secretários do município.

SICOOB UNICENTRO

NORTE GOIANO

Atingida a marca de R\$ 300 mi em ativos

O resultado consolidado das unidades que integram o Sicoob Unicentro Norte Goiano ultrapassou os R\$ 305,14 milhões em ativos no fechamento de novembro de 2017. A cooperativa acumulou, ao longo do último ano, cerca de 10 mil cooperados, distribuídos em agências nas cidades de Anápolis, Porangatu, Campinorte, Uruaçu, Ceres, Goianésia e São Miguel do Araguaia.

SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA 1

Henrique Meirelles ministra palestra para convidados

A cooperativa financeira Sicoob UniCentro Brasileira reuniu em sua sede, no dia 29 de janeiro, lideranças cooperativistas e convidados para discutir sobre a economia brasileira com o ministro da Fazenda Henrique Meirelles. A palestra tratou dos desafios econômicos no País para o ano de 2018. Meirelles declarou que estamos vivendo um momento extremamente positivo no Brasil. O ministro da Fazenda destacou que acredita no trabalho desenvolvido pelas cooperativas. Ele afirmou ainda que as cooperativas aumentam a competição do mercado financeiro e devem exercer um papel cada vez mais importante na economia e na sociedade.



SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA 2

Cota Plus: nova campanha de integralização de capital

A Sicoob UniCentro Brasileira lançou a Campanha de Integralização de Capital 2018, o Cota Plus. Tão seguro quanto a poupança e com retornos ainda mais significativos, os valores investidos podem ser utilizados como garantia, em empréstimos feitos na própria cooperativa. Além disso, a Sicoob UniCentro Brasileira realizará diversos sorteios (celular, viagem e até carro zero quilômetro), para premiar associados que aderiram ao produto. Trata-se de um investimento de longo prazo, em que o associado aumenta a sua cota-capital e concorre a prêmios, além de contribuir para a capitalização da cooperativa, o que garante mais sustentabilidade de produtos e serviços de qualidade, e gera desenvolvimento para as regiões.

PANORAMA | PANORAMA | PANORAMA | PANORAMA | PANORAMA | PANORAMA |

NACIONAL - O Banco Cooperativo do Brasil e o Banco Cooperativo Sicredi tiveram índice de reclamações bem abaixo dos registrados pelos maiores bancos brasileiros, no 4º trimestre de 2017. A informação é do Banco Central, baseada no seu Ranking de Reclamações do Sistema Financeiro Nacional. O Sicredi, com apenas três reclamações reguladas (nenhuma delas considerada precedente), teve índice de apenas 0,93 e ficou na 85ª posição. Já o Bancoob, com três reclamações procedentes, teve índice de 30,26 e ficou no 72º

lugar entre as instituições com menos de 4 milhões de clientes.
GOIANÃO - Pelo segundo ano consecutivo, o Sicoob é patrocinador oficial do Campeonato Goiano de Futebol. Na ação de marketing esportivo, os uniformes dos árbitros (juiz e bandeirinhas) que atuarem nos jogos receberam a marca Sicoob estampada na parte frontal das vestimentas. Além disso, nos estádios onde serão realizados os 76 jogos até abril, serão exibidas placas de campo com a marca do sistema.
CAPITAL - A Unimed Goiânia premiou, durante a festa de

confraternização, as quatro frases mais criativas de um total de 176 inscritas no concurso cultural “Eu Amo a Unimed”. Cada um dos vencedores receberam R\$ 500 e terão um dia de folga na data do aniversário.
GOIÂNIA - O Sicoob UniCentro Brasileira reuniu cooperados, em dezembro, para a apresentação de uma Cantata de Natal, que foi realizada em parceria com o Grupo Cantoria e regência da musicista Elen Lara. O evento teve o apoio da prefeitura, que fechou parcialmente a avenida no horário da apresentação, o que garantiu segurança os presentes.

Centroleite

Pioneirismo e referência no setor do leite

Central reúne 16 cooperativas e representa 15% do leite spot vendido para as indústrias, em Goiás

Referência para o Centro-Oeste e o Nordeste no modelo de negócio, a Centroleite comemorou em 2017 os 20 anos de fundação da central, que reúne, atualmente, 16 cooperativas de leite goianas. O negócio inovador criado por sete cooperativas em 1997 completou a segunda década de atuação no mercado com a aquisição de sede própria e a fatia de 15% do leite spot vendido em Goiás para as indústrias. Na lista de clientes, estão as maiores marcas de laticínio do Brasil, como Nestlé e Piracanjuba.

Foram 211 milhões de litros de leite vendidos em 2016, o que torna a cooperativa uma grande player do mercado. O número é uma evolução do trabalho, que começou em 1997, com 135 milhões de litros de leite vendidos, e chegou a 336 milhões de litros vendidos, em 2008.

O negócio inédito no setor foi resultado de uma parceria extensa entre as cooperativas com a Federação da Agricultura do Estado de Goiás (Faeg) e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás (OCB). Um dos fundadores, o atual presidente, Haroldo Max de Sousa, conta que a central foi a solução encontrada para as criar uma única estrutura de vendas e tornar a negociação mais justas para os produtores. “Eram sete cooperativas negociando, muitas vezes, com um único comprador, que acabava decidindo o destino da transação comercial”, explica.

Outro ponto importante é que as cooperativas, quatro delas com pequenas indústrias de leite, forneciam basicamente para fora do Estado, em um montante que chegava a 70% da produção. Com o

produto altamente perecível, havia grandes perdas antes da comercialização. Atualmente, mais de 90% do leite é comercializado em Goiás.

Na cooperativa central, os lotes de leite são vendidos a cada 15 dias, em negociações que permitiram a valorização das negociações isoladas de cada cooperativa de leite. Mas este não foi o único passo que motivou a criação do negócio. Inicialmente a Centroleite visava investir em indústria própria e ser responsável por mais uma marca.

Com a entrada no mercado, de forma enxuta e concisa, percebeu que poderia valorizar o mercado do leite com o fornecimento in natura do produto. São apenas 4 funcionários e um superintendente. Investimento foi pequeno, mas o retorno a longo prazo possibilitou estruturar e crescer o negócio, com a entrada de novas cooperativas. Desta forma, no caminho da terceira década de funcionamento, a Centroleite tem sede própria em Goiânia, em um grande edifício comercial.

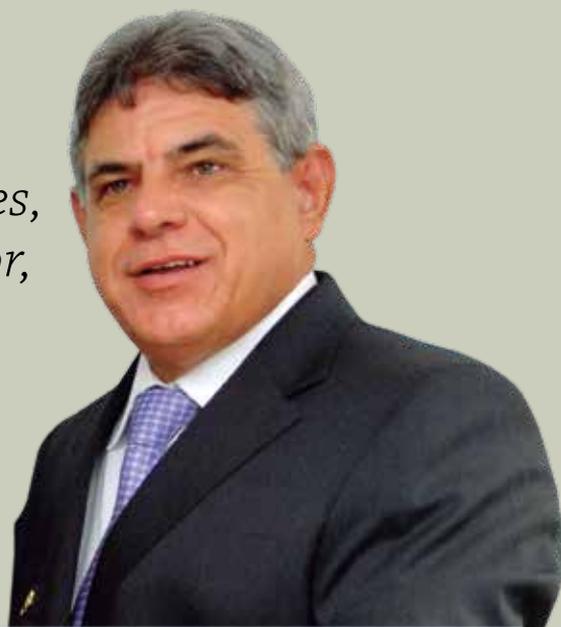
Ainda na relação com o mercado, a Centroleite investiu na qualidade do leite. Desde 1998, as cooperativas usam tanque de expansão de leite e, em parceria com o Sistema OCB-SESCOOP/GO, o Sebrae e o Senar, foram desenvolvidos vários projetos de qualificação do leite. “Mais importante do que o volume do leite hoje é a qualidade. O mercado está cada vez mais exigente e as cooperativas da Centroleite garantem o alcance das metas impostas”.

Gestão

Para gerir o negócio, a Centroleite possui um presidente e quatro vices-presidente nomeados pelo Conselho formado por representantes de todas as cooperativas. A cada três anos, é escolhido novos mandatário, responsáveis por reuniões mensais e balancetes do negócio. Para Max, presidente desde 2003, o desafio é ampliar parcerias e gravar a qualidade do leite da central na história do setor em Goiás.

“Antes da Centroleite, eram sete cooperativas negociando, muitas vezes, com um único comprador, que acabava decidindo o destino da transação comercial.”

HAROLDO MAX DE SOUSA
Presidente da Centroleite



ONDE FICA
Goiânia

DATA DA FUNDAÇÃO
1997

RAMO DE ATUAÇÃO
Agropecuário

COOPERATIVAS FILIADAS
16

15%

do leite spot é comercializado em Goiás pela central

211 milhões

de litros de leite foram vendidos em 2016, via Centroleite



Gestão

Cooperativa tem sede própria em Goiânia, localizada em um grande edifício comercial



COOPERATIVA

EM DESTAQUE

Cooperativas filiadas à Centroleite

Para gerir o negócio, a Centroleite possui um presidente e quatro vice-presidentes, que são nomeados pelo conselho formado por representantes de todas as cooperativas. A cada três anos, são escolhido novos mandatários, responsáveis por reuniões mensais e balancetes do negócio. Para o atual presidente, Haroldo Max de Sousa, que está à frente da cooperativa desde 2003, o desafio é ampliar parcerias e gravar a qualidade do leite da Central na história do setor, em Goiás.



Afastada norma prejudicial às cooperativas

Finalmente a plenária do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou, em novembro de 2017, a minuta da Interpretação Técnica Geral - ITG 2004, que trata de conceitos, regras e formas de escrituração e elaboração das demonstrações contábeis. O maior ganho, contudo, está nas definições trazidas acerca do patrimônio líquido das cooperativas. Além disso, a nova norma contábil reformula as atuais regras representadas pela NBC T 10.8 (cooperativas em geral) e 10.21 (cooperativas operadoras de planos de assistência à saúde).

A minuta da ITG 2004, proposta pela própria Câmara Técnica do CFC, em meados de agosto de 2017, foi levada à audiência pública durante o mês de setembro. Assim, pelo prazo de um mês, profissionais e entidades puderam se manifestar sobre os termos da minuta.

O Sistema OCB registrou seu posicionamento na audiência, defendendo a aprovação da ITG 2004, em mais uma etapa de atuação junto ao CFC em prol da adequada contabilização das quotas de capital social das cooperativas.

Recebidas as contribuições, a Câmara Técnica voltou a se reunir em novembro de 2017 e aprovou a minuta da ITG 2004 com poucos ajustes. O principal ponto da norma, referente à classificação contábil

das quotas de capital social no patrimônio líquido da cooperativa, ficou mantido.

Nesta reunião a Plenária do CFC ratificou o entendimento da Câmara Técnica pela aprovação da ITG 2004. O resultado da reunião da Plenária consolida um trabalho do Sistema OCB que se desenvolve desde novembro de 2010, quando o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, por meio da Resolução CFC nº 1055/2005, aprovou a Interpretação Técnica ICPC 14, que estabelecia, expressamente, a classificação das quotas de capital social de cooperados e instrumentos similares no passivo.

Para a OCB, a interpretação dada pela ICPC 14, além de contrariar a lei (Lei nº 13.097/15, que alterou a Lei nº 5.764/71), princípios contábeis e especificidades das sociedades cooperativa, desencadearia impactos e resultados extremamente negativos na análise financeira das cooperativas.

Com a aprovação da ITG 2004, o CFC pacifica, então, o entendimento de que as quotas de capital social devem ser contabilizadas no patrimônio líquido da cooperativa, pondo fim a uma longa discussão sobre o tema e à insegurança que perdurou durante as sucessivas prorrogações do início da vigência do ICPC 14, cujo entendimento passa a não ser adotado no Brasil.

CONTÁBIL

SAIBA MAIS

eSocial já é uma realidade

A partir de janeiro as empresas com faturamento superior a R\$ 78 milhões anuais são obrigadas a declarar de forma unificada e digital as informações do seu quadro funcional ao Governo Federal por meio do e-Social e gradativamente as demais até o final de 2018. O sistema é um instrumento de unificação das informações referentes às obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas para padronizar a transmissão, validação, armazenamento e distribuição dos dados.

O e-Social trará mais organização para os dados das empresas. Os inúmeros papéis antes produzidos serão substituídos por dados na internet. Isso simplifica a forma de acesso e manuseio dessas informações. O novo sistema poderá se tornar mais um mecanismo para a otimização da gestão organizacional, porque as informações mais importantes da organização ficarão dispostas de forma estruturada e lógica.

O e-Social traz vantagens e exigências para as organizações, principalmente, para o setor de RH. Será possível fazer backup de todos os registros feitos no sistema virtual. Um sistema informatizado e com dados mais seguros e consistentes proporciona maior transparência e segurança jurídica às empresas.

Mas o eSocial exige que as empresas cumpram as obrigações nos prazos determinados pela legislação. É imprescindível que as empresas disponham de mecanismos eficientes de controle da administração de pessoal, fiquem atentas a todos os prazos estabelecidos pela legislação e às demais exigências legais, sob pena de serem autuadas pelos órgãos competentes. Toda essa nova realidade exigirá uma mudança da postura adotada pelo RH. Não haverá mais possibilidade de adiar o cumprimento das determinações legais, o e-Social nada mais é que o fazer cumprir a legislação.

LEITURA

ESPECIALIZADA

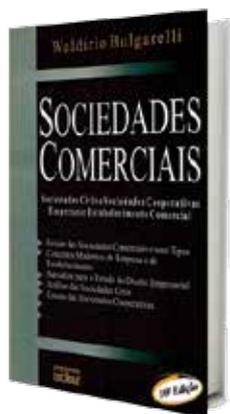


COOPERATIVISMO:

democracia e paz - Surfando a segunda onda

Autor: Roberto Rodrigues | **Local de publicação:** São Paulo
Editora: [s.n.] | **Ano:** 2008 | **N. de páginas:** 487

Roberto Rodrigues, importante líder cooperativista no país, apresenta, neste livro, uma série de trabalhos publicados ao longo dos anos como militante cooperativista. São retratadas, por exemplo, experiências vivenciadas como presidente da Aliança Cooperativa Internacional. Portanto, este livro, torna-se um instrumento valioso de educação a todos aqueles que desejam aprender com os conhecimentos e as experiências vivenciadas.



SOCIEDADES COMERCIAIS

Sociedades civis e sociedades cooperativas
Empresas e estabelecimento comercial

Autor: Waldirio Bulgarelli | **Local de publicação:** São Paulo
Editora: Atlas | **Ano:** 2001 | **N. de páginas:** 400

A presente obra aborda questões relacionadas a sociedades civis, cooperativas e comerciais. Enfoca também a empresa e o estabelecimento comercial, reunindo, de forma coesa, esses institutos jurídicos que se unem e se completam. Traz também fatos históricos, citações doutrinárias, textos de leis e de decisões judiciais.



COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

Sua história em Goiás e seu protagonismo no Brasil

Autores: Jales Naves; Jales Naves Júnior | **Local de publicação:** Goiânia
Editora: Editora Naves | **Ano:** 2016 | **N. de páginas:** 439

O livro traz valiosas contribuições a todos os envolvidos com o cooperativismo e constitui-se em uma ferramenta de consulta para quem faz do negócio cooperativo uma escolha diária, um estímulo à igualdade social, ao respeito pelo próximo, ao profissionalismo e à garra. O livro também é uma referência para quem busca conhecer mais sobre a história do cooperativismo e do próprio estado de Goiás.

BIBLIOTECA
Sistema OCB/SESCOOP-GO

ACERVO SOBRE
LITERATURA COOPERATIVISTA

SAIBA MAIS ACESSANDO: goiascooperativo.coop.br

RECEITAS

GOIANAS

Sorvete light de abacate

Durante a alta temporada do abacate, em pleno verão brasileiro, nada melhor do que uma receita que aproveite a abundância da fruta e ajude a refrescar o calor da estação. O sorvete de abacate light leva menos de 10 minutos de preparação. Depois, é só reservar por quatro horas para ganhar a consistência necessária para essa sobremesa e pronto.

INGREDIENTES

- 1 abacate maduro
- 1 colher de chá de extrato de baunilha
- 2 colheres de sopa de açúcar
- 1 xícara de leite desnatado

MODO DE PREPARO

Em um copo, misture o leite, o açúcar e a baunilha. Bata os ingredientes no liquidificador junto com o abacate, até virar um creme consistente. Coloque o preparado numa tigela e leve ao congelador por 3 horas. Retire e misture a sobremesa por um minuto, com uma colher mesmo. Esse passo é importante para dar a consistência de sorvete. Volte-o ao congelador por mais uma hora, retire-o, misture-o e sirva o sorvete em seguida. Deve ser consumido neste momento. Se levá-lo novamente ao congelador, poderá perder consistência e sabor, podendo até amargar.



Rendimento: uma tigela pequena
Tempo de preparo: 10 minutos de preparo e 4 horas de congelador, antes de ser servido
Dificuldade: fácil

PARABÉNS

COOPERATIVAS

Parabéns às cooperativas goianas que celebram aniversário nos meses de fevereiro e março de 2018

FEVEREIRO/2018

COOPERBANA	1/2/2016
PROLEITE	8/2/2011
COOPAC	11/2/2001
COTAER	12/2/1998
COOPERGO	12/2/2011
SICOOB COOPREM	13/2/2008
COPACEN	14/2/1992
COOPERALTO	17/2/2006
COOPVITÓRIA	19/2/2011
COOMTEGO	20/2/2016
UNIMED GOIÂNIA	21/2/1978
COMIVA	27/2/1972
CTBA	27/2/2004

MARÇO/2018

COMPLEM	2/3/1960
UNIODONTO SUDOESTE GOIANO	3/3/1997
UNIMED JATAÍ	3/3/1993
UNIMED ANÁPOLIS	5/3/1990
COOPERTRANSP	8/3/2003
CLASSE A	9/3/2002
COMPAF	10/3/2012
COOTREG	12/3/2014
GOIÂNIA CLÍNICA	13/3/1996
SICOOB CREDICER	14/3/2008
SICOOB MINEIROS	17/3/1988
SICOOB AGRORURAL	17/3/1988
SICOOB CREDI-RURAL	18/3/1988
SICOOB CREDI-SGPA	24/3/1999
COOPERTRAS	24/3/2001
HABITACIONAL 78	27/3/2015
SICOOB CREDIADAG	28/3/2008
COOPERATIVA CAFAGO	31/3/2017

A sociedade civil e o agronegócio em 2018

É hora do resgate da confiança no agronegócio para as próprias organizações da sociedade civil que devem ser estruturadas. As lideranças lúcidas e avançadas do agronegócio que se preparam e se organizem em uma só voz com os temas sagrados para o agro brasileiro, com vistas aos próximos cinco anos, ou então iremos pagar uma dolorosa conta pela desunião e pela não capacidade de comunicação.

O pós-governo Temer será gigantesco temerário, pois a conta vai chegar. Todos os favores concedidos agora, independentemente de serem corretos ou não, mas somando mais de 32 bilhões de reais de concessões, perdões de impostos, dívidas (justas ou injustas) como Funrural, Ibama, Refiz, etc., essas contas serão veementemente cobradas nas safras 2018/2019. Será plantada a próxima safra 2018 antes e durante as eleições, segundo que a segunda safra será logo na posse do novo governo, então, iremos colher essa safra já sob uma nova direção.

Mas, nada de sonhos de noites de verão, pois haverá muito atrito entre os três poderes com momentos de revanches e luta por autoafirmação de cada poder. Dessa forma, é preciso de uma sociedade civil estruturada – e prefiro usar a palavra estruturada a organizada – pois quero me referir ao quarto poder. As representações formais, legais, autorizadas, com verbas e recursos humanos, serão de uma sociedade civil estruturada.

Ou as organizações formam um plano de governo e um diálogo com a sociedade (com comunicação e união com uma só voz para se apresentar para a nação) ou a conta virá de maneira mais injusta e desigual. Raquel Dodge, Procuradora-Geral da República, já afirmou considerar inconstitucional conceder isenção fiscal para as indústrias de agrotóxicos, e se manifestou acrescentando que esse favorecimento descumpra o dever constitucional de preservar a saúde e



JOSÉ LUIZ TEJON MEGIDO
Conselheiro Fiscal do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS) e diretor do Núcleo de Agronegócio da ESPM

“Ou as organizações formam um plano de governo e um diálogo com a sociedade (com comunicação e união com uma só voz para se apresentar para a nação) ou a conta virá de maneira mais injusta e desigual.”

o meio ambiente. Isso representa apenas um simples exemplo da luta pelas percepções do povo que pode ser legitimamente alvo para um bom e longo debate. No ano do novo governo, em 2019, haverá conflito de todas as ordens para todos os lados, por isso, é preciso do quarto poder.

As dez Confederações Empresariais Nacionais sob uma liderança patriótica significam toda a economia do Brasil. A representações de trabalhadores não dominadas por partidos políticos, a educação, os educadores, os cientistas, os pesquisadores e a mídia.

Se o Brasil não entrar em 2019 com a sociedade civil estruturada formatando um quarto poder (com planos, prioridades e educação comunicados com a mídia), os outros três poderes (judiciário, legislativo e executivo) ficarão como o balão mágico: suspensos pela constituição. Toda obra tem a missão de eterna ser, e permite interpretações. Quem lê uma palavra pode interpretá-la, porque o subtexto de qualquer obra secular sempre foi maior do que as poucas linhas que ali permanecem visíveis. O grande poder invisível das entrelinhas.



O APLICATIVO DO COOPERATIVISMO GOIANO

Com o novo aplicativo, você pode solicitar serviços, acompanhar e se inscrever em cursos oferecidos pelo sistema, cadastrar currículo ou vaga de emprego, entre outras funcionalidades do app.

Acesse www.goiascooperativo.coop.br e veja mais informações.



DISPONÍVEL PARA OS SISTEMAS:



 www.goiascooperativo.coop.br

 www.facebook.com/OCBGO

 [twitter.com/@ocbsescoopgo](https://twitter.com/ocbsescoopgo)

somos  coop



**OCB-GO
SESCOOP/GO**
A Casa do Cooperativismo



Programa **8**

